

Família Cactaceae Juss. e diversidade de aranhas na Reserva Biológica Alto da Serra de Paranapiacaba, Santo André, SP, Brasil

Zedenil Rodrigues Mendes⁽¹⁾, Maria das Graças Lapa Wanderley⁽¹⁾,
Maria Margarida da Rocha Fiuza de Melo⁽¹⁾ & Antonio Domingos Brescovit⁽²⁾

⁽¹⁾*Instituto de Botânica SP, Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário, São Paulo, SP, Brasil &*

⁽²⁾*Instituto Butantan, Laboratório Especial de Coleções Zoológicas, São Paulo, SP, Brasil.*

E-mail para contato: zedenil@yahoo.com.br

Diversas especializações associadas à alta diversidade de formas e hábitos contribuem para que as Cactaceae consigam sobreviver numa ampla gama de condições climáticas, constituindo um elemento importante para a sobrevivência de artrópodes. Na Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba (RBASP) foram descritas nove espécies de Cactaceae, todas epifíticas. A ordem Araneae representa o segundo maior grupo animal. A RBASP possui uma das maiores listas de espécies de aranhas da Mata Atlântica. A arquitetura de plantas propicia locais usados por aranhas como esconderijos, locais de forrageamento e oviposição. Este trabalho visa contribuir para o conhecimento da biodiversidade no dossel da Mata Atlântica, em especial a relação entre cactáceas e aranhas. Foram escolhidos trechos pertencentes à fitofisionomia Floresta Alta que ocupa 67% da RBASP. A metodologia constou de coletas mensais de aranhas encontradas em Cactaceae. A morfologia das plantas pode ser dividida em: cladódios cilíndricos, aplanados e mistos (em parte cilíndricos e em parte aplanados). Espera-se encontrar maior número de aranhas tecelãs em plantas com cladódios cilíndricos e maior número de aranhas caçadoras em plantas com cladódios aplanados. Nos cladódios mistos, espera-se encontrar aranhas tecelãs e caçadoras em proporções semelhantes. Foram observadas 20 plantas de cada tipo morfológico em 12 unidades amostrais, cada uma visitada duas vezes ao longo de um ano. Foram incluídas plantas com pelo menos 30cm de comprimento e que estivessem fixadas no máximo a 4m de altura no forófito. Em um ano foram coletadas 1.599 aranhas distribuídas em 21 famílias: duas destas tiveram apenas indivíduos jovens coletados, Oxyopidae e Palpimanidae; das outras 19, foram identificadas 61 morfo-espécies em 51 gêneros. A família mais abundante foi Araneidae (28,5%) e a mais rica em espécies foi Theridiidae (15). A presente pesquisa tem demonstrado que a variedade morfológica de Cactaceae favorece a colonização de distintos grupos de aranhas.

Palavras-chave: Araneae, biodiversidade, Cactaceae

(CAPES)